

## Frequência de Enteroparasitos em uma Cidade do Agreste Sergipano

Lívia E. dos S. da Silva<sup>1</sup>; Luciane M. S. de Melo<sup>2</sup>; Silvio S. Dolabella<sup>3</sup>; Ricardo T. Fujiwara<sup>4</sup>; **Fernando S. Barbosa<sup>5</sup>**; Myrela C. S. de Jesus<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Biologia Parasitária. Universidade Federal de Sergipe (UFS), 49100-000, São Cristovão, SE. E-mail: livia.al@hotmail.com. <sup>2</sup>Doutora em Genética. Universidade Federal de Sergipe (UFS), 49100-000, São Cristovão, SE. E-mail: stortilu@hotmail.com. <sup>3</sup>Doutor em Parasitologia. Universidade Federal de Sergipe (UFS), 49100-000, São Cristovão, SE. E-mail: dolabella@ufs.br. <sup>4</sup>Doutor em Parasitologia. Universidade Federal de Minas Gerais, 31270901 - Belo Horizonte, MG. E-mail: fujiwara@icb.ufmg.br. <sup>5</sup>Doutor em Parasitologia. Universidade Federal de Minas Gerais, 31270901 - Belo Horizonte, MG. E-mail: fernandosergioba@gmail.com. <sup>6</sup>Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Sergipe (UFS), 49100-000, Itabaiana, SE. E-mail: myrelasantos33@gmail.com.

O parasitismo constitui uma forma de associação estreita e profundamente estabelecida entre os indivíduos de duas espécies diferentes. As parasitoses intestinais constituem um problema de saúde pública, principalmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. O estudo teve como objetivo identificar a frequência de enteroparasitos em uma Cidade do Agreste Sergipano. O estudo foi realizado em Itabaiana - Sergipe, as amostras foram realizadas por conveniência através de visitas domiciliares nas residências das famílias cadastradas pelo PSF (Programa Saúde da Família) acompanhadas pelos agentes de saúde, com a aplicação de questionários e exames coproparasitológicos, utilizando-se para análise o Método de Ritchie modificado. Os resultados apresentados indicaram que 81% da população não apresentaram enteroparasitos, 7% apresentaram *Blastocystis hominis*, 5% apresentaram *Giardia lamblia*, 5% apresentaram *Entamoeba coli*, 2% apresentaram *Entamoeba histolytica/ E. Dispar*, 2% apresentaram *Strongyloides stercoralis*, 2% apresentaram ancilostomídeos, o poliparasitismo foi encontrado em 5% da população estudada. Com este estudo, é possível enfatizar a importância de ações e estratégias eficientes no âmbito da atenção básica, assim como, melhorias nas condições sanitárias, educacionais e econômicas.

**Palavras-chave:** parasito, atenção básica, frequência.